# Introdução à Visualização

SCC5836/SCC0252 - Visualização Computacional

#### Profa. Maria Cristina

sala4-205 cristina@icmc.usp.br

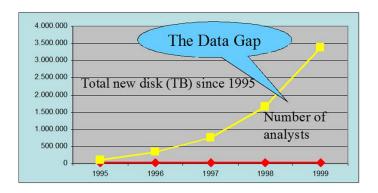
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) Universidade de São Paulo (USP)



#### Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# Introdução



• A informação vem crescendo 30% ao ano [Tan et. al, 2005]

- Em 2007 existiam cerca de 30 milhões de câmeras de vigilância somente nos EUA
  - Mais de 4 bilhões de horas de vídeo toda semana [J. Vlahos, 2008]

- Em 2007 existiam cerca de 30 milhões de câmeras de vigilância somente nos EUA
  - Mais de 4 bilhões de horas de vídeo toda semana [J. Vlahos, 2008]
- 2002: 5 hexabytes de nova informação em mídia impressa, magnética e ótica gerada
  - Equivalente a 37,000 cópias de todos os 7 milhões de livros da Biblioteca do Congresso americano [Lyman & Hal, 2003]

- Em 2007 existiam cerca de 30 milhões de câmeras de vigilância somente nos EUA
  - Mais de 4 bilhões de horas de vídeo toda semana [J. Vlahos, 2008]
- 2002: 5 hexabytes de nova informação em mídia impressa, magnética e ótica gerada
  - Equivalente a 37,000 cópias de todos os 7 milhões de livros da Biblioteca do Congresso americano [Lyman & Hal, 2003]
- Em uma grande empresa uma pessoa troca, em média, cerca de 177 mensagens por dia [Tanaka, 1998]

- Em 2007 existiam cerca de 30 milhões de câmeras de vigilância somente nos EUA
  - Mais de 4 bilhões de horas de vídeo toda semana [J. Vlahos, 2008]
- 2002: 5 hexabytes de nova informação em mídia impressa, magnética e ótica gerada
  - Equivalente a 37,000 cópias de todos os 7 milhões de livros da Biblioteca do Congresso americano [Lyman & Hal, 2003]
- Em uma grande empresa uma pessoa troca, em média, cerca de 177 mensagens por dia [Tanaka, 1998]
- Uma única edição atual do New York Times contém mais informação do que uma pessoa comum no século XVII teve contato em toda a sua vida [Tanaka, 1998]

Enfim...

# Como lidar com isso?

## Sumário

- Motivação
- 2 Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- 3 Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

## Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- 6 Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# O que é Visualização

 "Visualização é a comunicação de informação usando representações gráficas" [Ward et al., 2010]

# O que é Visualização

- "Visualização é a comunicação de informação usando representações gráficas" [Ward et al., 2010]
- Uma única imagem pode conter uma grande quantidade de informação e ser interpretada muito mais rapidamente do que texto
  - Interpretação de imagens é realizada paralelamente no sistema perceptual, texto é sequencial (leitura)
  - Imagem também independe da linguagem

# O que é Visualização

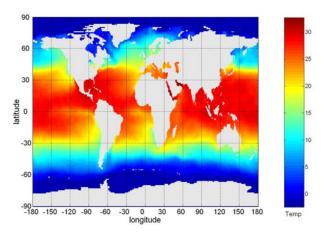


Figura: 10.000 medidas de temperatura da superfície do oceano são resumidas em uma única figura.

# Visualização no Dia-a-Dia

 Visualização já vem sendo empregada em diversas atividades em substituição à divulgação de informação de forma verbal ou escrita

# Visualização no Dia-a-Dia

 Visualização já vem sendo empregada em diversas atividades em substituição à divulgação de informação de forma verbal ou escrita

- Atividades regulares
  - Mapas de trem e metrô
  - Mapa de de uma região para determinar rota
  - Gráficos explicativos em jornais e revistas
  - Gráficos de previsão do tempo
  - Imagens de tomógrafos computadorizados
  - Manuais de instrução para montagem de móveis, bicicletas, etc.
- Atividades industriais
  - Análise do mercado de ações
  - Desenhos de engenharia mecânica e civil
  - Diagnóstico de câncer de mama
  - Simulação de processos complexos

- Gerar estatísticas dos dados não seria suficiente?
- A forma de apresentação dos dados influencia um processo de tomada de decisão?
  - Pode modificar uma decisão?
  - Pode induzir decisões erradas?
  - Existe alguma representação melhor?

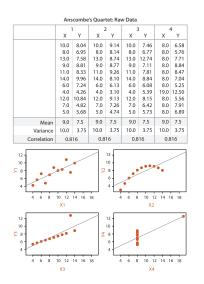


Figura: Fonte: T. Munzner Visualization Analysis & Design (Fig. 1.3).

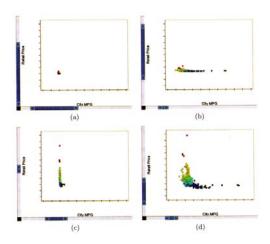


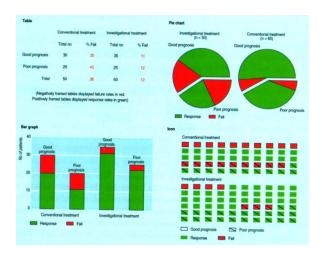
Figura: Mesmos conjunto de dados (carros), exibido com eixos adotando diferentes escalas. (a) escala uniformemente grande em x e y. (b) escala maior em y. (c) escala maior em x. (d) escala determinada pelos intervalos de variação de x e y.

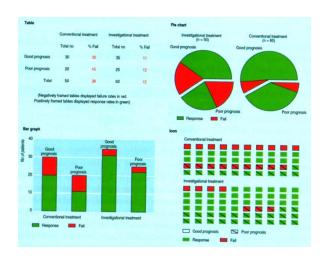
 A forma de apresentação dos dados tem grande impacto no processo de análise!

 A forma de apresentação dos dados tem grande impacto no processo de análise!

#### Estudo de Caso: Comparação de Tratamentos Clínicos

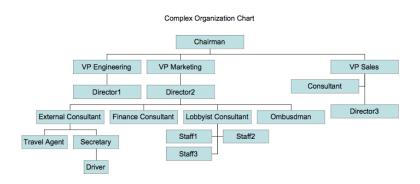
- Comparação de dois tratamentos clínicos (convencional/em teste) para uma mesma condição, um supostamente muito superior ao outro
  - Resultados comparativos reportados de diferentes maneiras
  - Decisão a ser tomada: interromper os testes?





 A representação com ícones (inferior direita) mostrou-se mais efetiva para a tomada da decisão (82% de acertos), e os gráficos de barra e pizza os menos efetivos (56% de acertos).

 Visualização pode facilmente expressar certo tipo de informação que verbalmente é difícil de apresentar



- A importância está em interpretar dados mais rapidamente
- Canal visual humano é muito eficiente para captar informação relevante
- Auxílio essencial para apoiar processos de descoberta de conhecimento e tomada de decisão por humanos

## Sumário

- Motivação
- 2 Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

• Pinturas em cavernas datam de mais de 30,000 anos



Figura: Pintura em caverna às margens do rio Vézère, Pireneus, França.

• Figuras já eram usadas para codificar palavras na antiguidade



Figura: Kish limestone tablet (Mesopotâmia).

 Mapas de estradas do império Romano, com as distâncias aproximadas e pontos de interesse

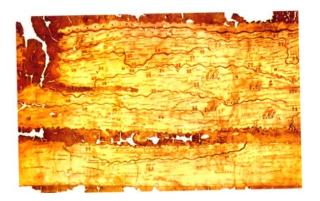


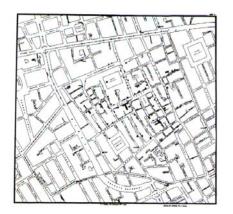
Figura: Peutinger Map (uma das 12 páginas).

 Mapas do mundo já eram desenhados na Idade Média. Nesse, Jerusalém está no centro do mundo (catedral de Hereford, País de Gales)



Figura: Hereford Map.

- Mapa de John Snow detalhando as mortes por cólera em Londres (em 1663)
  - Mais de 500 mortes verificadas na região de poço na *Broad Street*
  - Cada barra indica uma morte no local





 Visualizações de séries temporais existem desde bem antes de Descartes

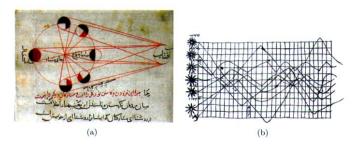
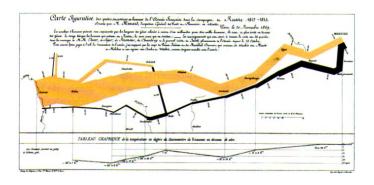


Figura: (a) Representação das fases da lua em órbita, ano de 1030. (b) movimentação dos planetas.

- Representações de séries temporais geo-referenciadas são antigas
  - Mapa de Minard sobre a expedição do exército de Napoleão na Rússia (de 400.000 soldados, somente 10.000 retornaram)



- Introdução do conceito de eixos representou um marco importante
- Viabiliza utilizar quaisquer variáveis como coordenadas (abstração), sem ficar restrito a interpretações geoespaciais...

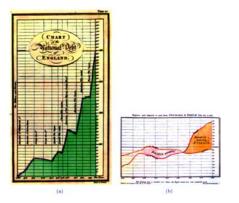


Figura: (a) Representação da evolução temporal da dívida dos EUA. (b) uma visão da balança comercial entre Inglaterra e Noruega/Dinamarca (William Playfair, 1786).

- Representação taxa de mortalidade mensal no Exército americano (causas)
  - Em azul, mortes por doenças, em vermelho, mortes por ferimentos (batalha), em preto mortes por outras causas

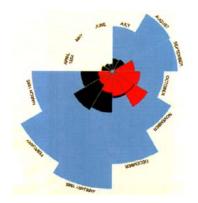


Figura: Coxcomb chart, Florence Nightingale

## Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

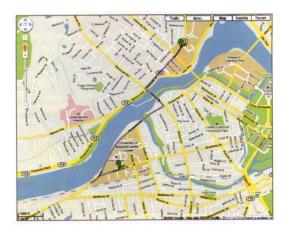
# Visualização Atualmente

 Visualizações (distorcidas) de mapas de metrôs são muito utilizadas



Figura: Mapa do metrô de Tóquio.

 As distorções em um mapa (projeção 3D em 2D) são pequenas por considerarem pequenas áreas



- Uma declaração como "a média da Dow Jones atingiu 125 pontos hoje" dá uma informação única e exata
- Já um gráfico dos valores médios transmite diversos elementos imprecisos de informação

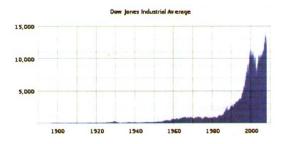


Figura: Down Jones Industrial Average, no período 1900-2008(?).

 Torna relativamente simples interpretar dados complexos, como eletrocardiogramas

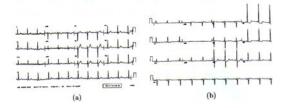


Figura: (a) eletrocardiograma de um paciente adulto normal. (b) eletrocardiograma de um paciente com 83 anos e problemas no coração.

 Permite identificar facilmente valores espúrios, tendências e padrões difíceis de serem capturados com análises estatísticas

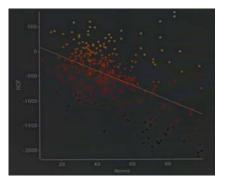


Figura: Dados sobre mecanismo da ação de leveduras (fermento), com linha de regressão. HOF indica calor de formação.

Consegue representar dados bastante complexos



Figura: Configuração de veias na cabeça e cérebro.

Consegue representar dados bastante complexos

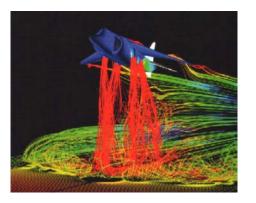


Figura: Simulação da vazão do ar gerado por um avião a jato no momento da decolagem. Cor indica a quantidade de força exercida.

#### Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# Diferença entre Computação Gráfica e Visualização

- Visualização é a aplicação de gráficos para apresentar dados, que são mapeados na tela como primitivas gráficas
  - Computação gráfica abrange tão somente os processos de síntese de imagens
  - Como criar imagens a partir da descrição geométrica de uma cena

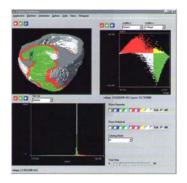


Figura: Visualização do coração de um paciente, bem como de parâmetros adicionais difíceis de serem representados no modelo 3D.

# Visualização Científica vs. Visualização de Informação

- Uma diferença essencial está na natureza dos dados
  - espaciais vs não espaciais
  - SciVis: posição espacial é parte dos dados (é dada)
  - InfoVis: posição espacial é atribuída no processo de mapeamento visual (é arbitrária)

#### Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

## O Processo de Visualização

- O processo de visualização é caracterizado por definir um mapeamento dos dados para elementos gráficos, que são então desenhados na tela
  - Interação tem papel fundamental nesse processo
  - Visualização integra um processo mais amplo (descoberta de conhecimento)

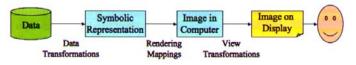


Figura: Processo de visualização genérico/abstrato.

## Pipeline de Computação Gráfica

- O pipeline de Computação Gráfica visa unicamente a síntese de imagens
  - Modelagem
  - Viewing
  - Recorte, remoção de superfícies ocultas
  - Projeção 3D->2D
  - Rendering, ou exibição da cena

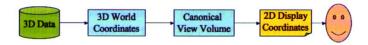


Figura: Típico pipeline de computação gráfica.

#### Pipeline de Visualização

- Embora similar, o pipeline de visualização apresenta estágios distintos
  - Modelagem dos dados
  - Seleção dos dados
  - Mapeamento visual dos dados
  - Definição dos parâmetros de cena
  - Rendering, ou geração da visualização

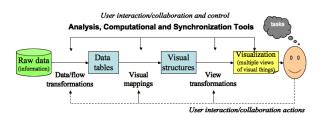
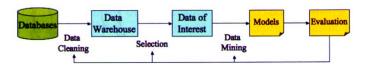


Figura: Um exemplo de pipeline de visualização.

#### Pipeline de Descoberta de Conhecimento

- Descoberta de conhecimento (Mineração de Dados) também ocorre como um pipeline e inclui os seguintes passos
  - Dados
  - Integração, limpeza, armazenamento e seleção dos dados
  - Mineração dos dados
  - Avaliação dos padrões
  - Visualização (dos resultados)



- Na visualização, um componente crítico são as habilidades e limitações do sistema visual humano
  - Exibir gráficos atrativos é importante, mas ambiguidades (ou ilusões) precisam ser evitadas em ambientes de tomada de decisão

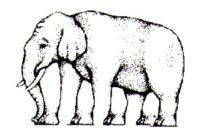
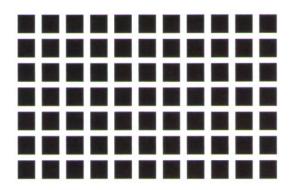


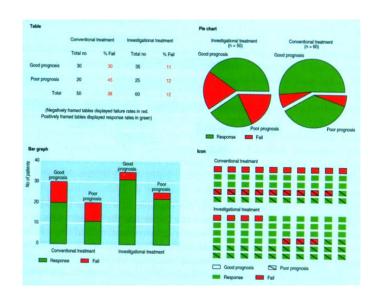
Figura: Quantas pernas tem o elefante?

http://www.ritsumei.ac.jp/~akitaoka/index-e.html

- Artefatos visuais: cuidado para não mapear uma variável em atributos gráficos que temos habilidade limitada para controlar ou quantificar
  - Ex. de atributos gráficos: textura, cor, comprimento, área, movimento
  - Texturas são ruins, p.ex., para representar valores numéricos

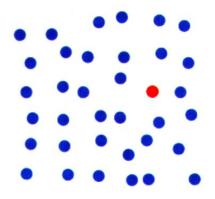


# Por que Visualização é Importante?



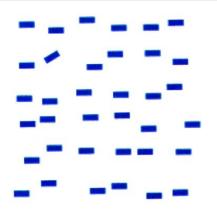
- O sistema perceptual humano processa dados de várias formas
  - Processo pré-atentivo: sistema de alto desempenho que identifica rapidamente, p.ex., diferenças em cor e textura, orientação de linhas, tamanho e largura de objetos, curvatura, etc.)

- O sistema perceptual humano processa dados de várias formas
  - Processo pré-atentivo: sistema de alto desempenho que identifica rapidamente, p.ex., diferenças em cor e textura, orientação de linhas, tamanho e largura de objetos, curvatura, etc.)



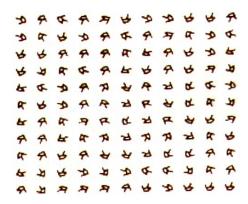
- O sistemas perceptual humano processa dados de várias formas
  - Processo pré-atentivo: sistema de alto desempenho que identifica rapidamente, p.ex., diferenças em cor e textura, orientação de linhas, tamanho e largura de objetos, curvatura, etc.)

- O sistemas perceptual humano processa dados de várias formas
  - Processo pré-atentivo: sistema de alto desempenho que identifica rapidamente, p.ex., diferenças em cor e textura, orientação de linhas, tamanho e largura de objetos, curvatura, etc.)

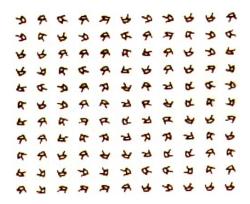


Porém, alguns padrões demandam atenção para serem identificados

 Porém, alguns padrões demandam atenção para serem identificados



Porém, alguns padrões demandam atenção para serem identificados



Há um quadrado de R's com orientação contrária

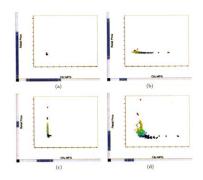
- Uma boa compreensão do que é possível perceber visualmente é de extrema importância em visualização
- Segundo a Gestalt School of Psychology, as leis pelas quais percebemos padrões são
  - Proximidade
  - Similaridade
  - Continuidade
  - Fechamento
  - Simetria
  - Plano de fundo
  - Plano de frente
  - Tamanho
- ver http://graphicdesign.spokanefalls.edu/tutorials/ process/gestaltprinciples/gestaltprinc.htm

#### Sumário

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

## Scatterplots

- Gráficos de Dispersão
- Uma das representações visuais mais antigas
  - permite comparar dois atributos (variáveis): cada instância de dado mapeado em um elemento gráfico, cuja posição espacial é determinada pelos valores dos respectivos atributos
  - Dois eixos perpendiculares entre si
  - Outros atributos podem ser mapeados para a cor e/ou o tamanho dos marcadores gráficos



#### Estudo de Caso

Conjunto de dados de carros e caminhões (428 veículos)

Vehicle Name	Small/Sporty/ Compact/Large Sedan	Sports Car	SUV	Wagon	Minivan	Pickup	AWD	RWD	Retail Price	Dealer Cost	Engine Size (I)	Cyf	HP	City MPG	Hwy MPG	Weight	Wheel Base	Len	Width
Toyota 4Runner SR5 √6	0	0	1	0	0	0	0	0	27710	24801	4	6	245	18	21	4035	110	189	74
Toyota Avalon XL 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	26560	23693	3	6	210	21	29	3417	107	192	72
Toyota Avalon XLS 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	30920	27271	3	6	210	21	29	3439	107	192	72
Toyota Camry LE 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	19560	17558	2.4	4	157	24	33	3086	107	189	71
Toyota Camry LE V6 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	22775	20325	3	6	210	21	29	3296	107	189	71
Toyota Camry Solara SE 2dr	1	0	0	0	0	- 0	0	0	19635	17722	2.4	4	157	24	33	3175	107	193	
Toyota Camry Solara SE V6 2dr	1	0	0	0	0	0	0	0	21965	19819	3.3	6	225	20	29	3417	107	193	
Toyota Camry Solara SLE V6 2dr	1	0	0	0	0	0	0	0	26510	23908	3.3	6	225	20	29	3439	107	193	72
Toyota Camry XLE V6 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	25920	23125	3	6	210	21	29	3362	107	189	71
Toyota Celica GT-S 2dr	0	- 1	0	0	0	0	0	0	22570	20363	1.8	4	180	24	33	2500	102	171	68
Toyota Corolla CE 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	14085	13065	1.8	4	130	32	40	2502	102	178	67
Toyota Corolla LE 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	15295	13889	1.8	4	130	32	40	2524	102	178	67
Toyota Corolla S 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	15030	13650	1.8	4	130	32	40	2524	102	178	67
Toyota Echo 2dr auto	1	0	0	0	0	0	0	0	11560	10896	1.5	4	108	33	39	2085	93	163	65
Toyota Echo 2dr manual	1	0	0	0	0	0	0	0	10760	10144	1.5	4	108	35	43	2035	93	163	65
Toyota Echo 4dr	1	0	0	0	0	0	0	0	11290	10642	1.5	4	108	35	43	2055	93	163	65
Toyota Highlander V6	0	0	1	0	0	0	- 1	0	27930	24915	3.3	6	230	18	24	3935	107	185	72
Toyota Land Cruiser	0	0	1	0	0	0	- 1	0	54765	47986	4.7	8	325	13	17	5390	112	193	76
Toyota Matrix XR	0	0	0	1	0	0	0	0	16695	15156	1.8	4	130	29	36	2679	102	171	70
Toyota MR2 Spyder convertible 2dr	0	1	0	0	0	0	0	- 1	25130	22787	1.8	4	138	26	32	2195	97	153	67
Toyota Prius 4dr (gas/electric)	1	0	0	0	0	0	0	0	20510	18926	1.5	4	110	59	- 51	2890	106	175	68
Toyota RAV4	0	0	1	0	0	0	- 1	0	20290	18553	2.4	4	161	22	27	3119	98	167	68
Toyota Seguoia SR5	0	0	1	0	0	0	- 1	0	35695	31827	4.7	8	240	14	17	5270	118	204	78
Toyota Sienna CE	0	0	0	0	- 1	0	0	0	23495	21198	3.3	6	230	19	27	4120	119	200	77
Toyota Sienna XLE Limited	0	0	0	0	1	0	0	0	28800	25690	3.3	6	230	19	27	4165	119	200	77
Toyota Tacoma	0	0	0	0	0	- 1	0	- 1	12800	11879	2.4	4	142	22	27	2750	103		
Toyota Tundra Access Cab V6 SR5	0	0	0	0	0	1	- 1	0	25935	23520	3.4	6	190	14	17	4435	128		
Toyota Tundra Regular Cab V6	0	0	0	0	0	- 1	0	- 1	16495	14978	3.4	6	190	16	20	3925	128	*	*

Figura: Somente os veículos Toyota (28 instâncias).

#### Perguntas

- Qual a relação entre o modelo do veículo e o consumo de combustível?
- Há relação entre preço de venda do carro e seu consumo?
- Veículos de outras nacionalidades são mais econômicos que os americanos?

```
| Transfer | Company | Com
```

Figura: Somente os veículos Toyota (28 instâncias).

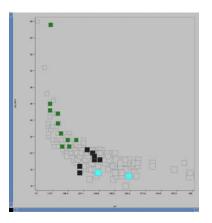


Figura: Comparando a potência vs. consumo dos carros Toyota. A cor mapeia a classe do veículo (esporte, minivan, pickup).

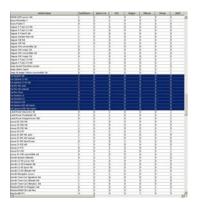


Figura: Selecionando veículos Kia...

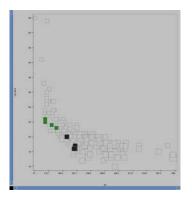


Figura: Scatterplot potência versus consumo para veículos Kia. A relação (aproximada) linear é mantida.

- Formamos uma hipótese: potência é inversamente proporcional ao consumo
  - Observada em carros de fabricantes n\u00e3o americanos
  - Pode ser confirmada de modo geral?

- Formamos uma hipótese: potência é inversamente proporcional ao consumo
  - Observada em carros de fabricantes não americanos
  - Pode ser confirmada de modo geral?

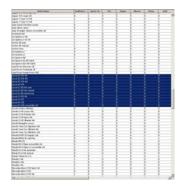


Figura: E os veículos Lexus?

- Hipótese: potência é inversamente proporcional ao consumo
  - Pode ser confirmada de modo geral?

- Hipótese: potência é inversamente proporcional ao consumo
  - Pode ser confirmada de modo geral?

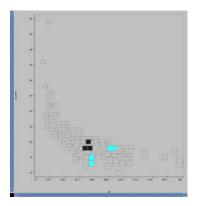


Figura: Scatterplot para veículos Lexus. Hipótese não se confirma.

- Considerando todo o conjunto de dados
  - As tendências identificadas nos sub-conjuntos se mantém?
  - Existem instâncias com valores não preenchidos?
  - O que pode ser dito sobre os valores n\u00e3o preenchidos?
  - O que se pode afirmar sobre os dados como um todo (tendências, grupos, etc.)?

- Considerando todo o conjunto de dados
  - As tendências identificadas nos sub-conjuntos se mantém?
  - Existem instâncias com valores não preenchidos?
  - O que pode ser dito sobre os valores n\u00e3o preenchidos?
  - O que se pode afirmar sobre os dados como um todo (tendências, grupos, etc.)?

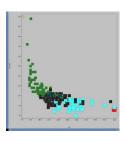


Figura: Scatterplot de todos os veículos.

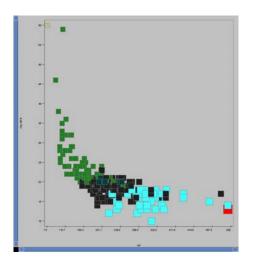


Figura: Scatterplot de todos os veículos.

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

## Papel do Usuário

- A visualização pode ser executada com diferentes objetivos
  - Exploração: usuário quer entender, interpretar, levantar hipóteses sobre os dados
  - Confirmação: já existe uma hipótese(s), o usuário quer confirmá-la(s)
  - Apresentação: apresentar um conceito ou conjunto de fatos a um público

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# Vis Design space

- O espaço de possíveis soluções para exibir dados é enorme...
- Muitas opções, poucas soluções de fato adequadas
- Disciplina: conhecer um pouco sobre as opções de solução, e entender quais são adequadas para que situação

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# Vis Design space

- Limitações inerentes: computacionais, humanas, dos dispositivos de exibição
  - Computacionais: tempo de processamento e memória
  - Humanas: sistema perceptual, atenção, memória
  - Dispositivos: número finito de pixels, densidade de informação

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- 6 Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

#### Slides

- fonte principal: livro Interactive Data Visualization, de Ward, Grinstein e Keim
- preparados a partir de material disponibilizado pelo Prof. Fernando Paulovich

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

# Atividade 1 (grad)

- Empregar uma ferramenta de visualização (Excel, weave, xmdvtool, etc.) para analisar algum conjunto de dados disponível (site do livro)
  - Leia o conjunto de dados inteiro no programa
  - Selecione um subconjunto dos dados que contenha alguma correlação óbvia (visualização exploratória)
  - Estabeleça uma hipótese e verifique-a no conjunto de dados como um todo (visualização confirmatória)
  - Faça uma apresentação slides de suas conclusões (visualização para apresentação)
  - Submeta arquivo com análise no Moodle (SCC0252) (Atividade 1)
  - arquivo <Ativ1-seuNúmeroUSP>.pdf (max. 5 slides)

# Atividade 1 (pós)

- Leitura do artigo "Why A Diagram Is (Sometimes) Worth Ten Thousand Words (Larkin & Simon 1987)"
- Submeta arquivo com seu resumo dos principais pontos no Moodle (SCC5836) (Atividade 1)
- arquivo <Ativ1-seuNúmeroUSP>.pdf (2 páginas texto máx.)

# Sugestão de leitura (todos)

- Sobre a Teoria do Gestalt
  - http://graphicdesign.spokanefalls.edu/tutorials/process/ gestaltprinciples/gestaltprinc.htm
  - https://www.smashingmagazine.com/2014/03/ design-principles-visual-perception-\ and-the-principles-of-gestalt/

- Motivação
- Introdução
  - O que é Visualização
  - História da Visualização
  - Visualização nos Dias Atuais
  - Relacionamento entre Visualização e outras áreas do conhecimento
  - O Processo de Visualização
- Exemplo de análise
- Papel do Usuário
- O Problema Fundamental
- Sobre os slides do curso
- Atividades
- Referências

#### Referências

- [Munzner, 2015] Tamara Munzner, Visualization Analysis & Design, CRC Press.
- [Lyman & Varian, 2003] Peter Lyman and Hal R. Varian, How Much Information, 2003; www2.sims.berkeley.edu/research/ projects/how-much-info/
- [Tanaka, 1998] Jennifer Tanaka, Drowning in Data, Newsweek, 4/28/98, p. 85
- [Cetron & Davies, 1991] Marvin Cetron and Owen Davies,
  Crystal Globe, New York, St. Martin's Press, 1991, pp. 361-2
- [Cetrin & Davies, 1989] Marvin Cetron and Owen Davies, American Renaissance, New York, St. Martin's Press, 1989, p. 65
- [Gladwell, 2008] Malcolm Gladwell, Fora de Série: Outliers, Sextante, 2008.